

CRIMINALIZAÇÃO DA HOMOFOBIA EM DEBATE: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE POR OMISSÃO Nº 26 E O MANDADO DE INJUNÇÃO Nº 4733 (APOIO UNIP)

Aluno: Robison Patrício Pinto

Orientadora: Profa. Dra. Olivia de Quintana Figueiredo Pasqualetto

Curso: Direito

Campus: Marquês

O presente relatório foi elaborado devido à aprovação do projeto de pesquisa submetido para participação no Concurso de Iniciação Científica e Tecnológica para Discentes (2019) promovido pela Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Paulista - UNIP. Trata-se de pesquisa de Iniciação Científica, relacionada à área das Ciências Sociais Aplicadas, mais especificamente à subárea do Direito e ligada à temática dos Direitos Humanos, cujo objetivo central é compreender qual foi o debate envolvido na criminalização da homo/transfobia no Brasil, considerando o julgamento conjunto da Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO) nº 26 e o Mandado de Injunção (MI) nº 4377 pelo Supremo Tribunal Federal. Para tanto, valeu-se de metodologia qualitativa, realizando-se um estudo de caso sobre tal julgamento, que envolve o desenvolvimento de pesquisa bibliográfica e documental, análise dos processos supracitados (ADO 26 e MI 4377). Dessa forma, buscou-se: (i) compreender o que se entende por homofobia no Brasil; (ii) identificar, descrever e sistematizar quais são os argumentos favoráveis e contrários à criminalização da homofobia apresentados no caso; (iii) analisar o(s) – eventual(is) – conflito(s) de direitos fundamentais presente(s) no caso. Para embasar a pesquisa foram utilizadas as obras *Homofobia: História e crítica de um preconceito*, de autoria de Daniel Borrillo; *Proteção Judicial Contra Omissões Legislativas*, da autora Flávia C. Piovesan, dentre outras. Além de investigar um tema atual, acredita-se que esta pesquisa possua relevância social, pois procurou sistematizar e explicitar as motivações

envolvidas na criminalização da homo/transfobia, prática responsável pela violação de inúmeros direitos fundamentais da comunidade LGBTQIA+.